



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
ESTADO DE GOIÁS**

O PODER DA CIDADANIA

PROJETO DE LEI Nº 632

DE 13 de dezembro

DE 2017.

DEPUTADO ESTADUAL

**MARQUINHO
PALMERSTON**



APROVADO PRELIMINARMENTE
À PUBLICAÇÃO E POSTERIORMENTE
À COMISSÃO DE CONST. JUSTIÇA
E REDAÇÃO
Em 13/12/2017
1º Secretário

Institui a Política de Atenção à Saúde Bucal
“Goiás Sorridente.”


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIÁS, nos termos do artigo 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art.1º- Fica instituída a Política de Atenção à Saúde Bucal “Goiás Sorridente” que será promovida em evidência no mês de outubro, tendo como objetivos:

- I- ações de promoção, atenção prevenção e recuperação da saúde Bucal;
- II- incentivar a ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito;
- III- reorganização da atenção básica em saúde bucal, principalmente das Equipes de Saúde Bucal na estratégia saúde da família;
- IV- ampliação e qualificação da Atenção Especializada no atendimento Bucal;
- V- implantação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias;
- VI- incentivo a programas de educação da saúde bucal.

Art.2º- Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, DE 2017.


MARQUINHO PALMERSTON
“Marquinho do Privé”
DEPUTADO ESTADUAL

www.marquinhopalmerston.com.br



JUSTIFICATIVA

O Brasil tem 11% da sua população sem nenhum dente, o que corresponde a um montante de 16 milhões de pessoas. Entre as mulheres, essa porcentagem sobe para 13,3% e, entre os homens, cai para 8,4%. Das pessoas com 60 anos ou mais, 41,5% já perderam todos os dentes. E 22,8% dos brasileiros sem nenhuma instrução ou sem ensino fundamental concluído estão completamente desdentados. Além disso, 23% dos brasileiros perderam 13 dentes ou mais, e 33% usam algum tipo de prótese dentária.

Os números constam da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), divulgada nesta terça-feira pelo IBGE, que, em convênio com o Ministério da Saúde visitou cerca de 80 mil domicílios, em 1.600 municípios de todo o país no segundo semestre de 2013.

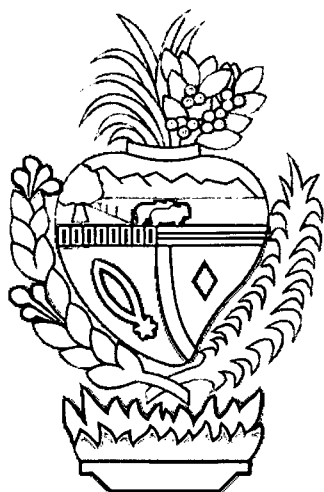
A pesquisa também mostra que o atendimento odontológico no país acontece majoritariamente na rede privada. Entre os brasileiros com mais de 18 anos que buscaram atendimento de saúde bucal, 74,3% recorreram a consultórios particulares. As unidades básicas de saúde foram responsáveis por apenas 19,6%.

A consulta mostrou ainda que 55,6% do país não procurou um dentista no ano transcorrido antes da pesquisa, e que 53% dos brasileiros escovam os dentes pelo menos duas vezes ao dia, além de usarem fio dental.

A questão da saúde bucal não englobou crianças e adolescentes. E, segundo levantamento da Turma do Bem, projeto odontológico que atende pessoas carentes no Brasil, cerca de 30 milhões de crianças nunca foram ao dentista.

A saúde bucal deve ser tratada com seriedade sendo responsabilidade do estado, pela importância do tema contamos com o apoio dos nobres pares.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/brasil-tem-11-da-populacao-sem-nenhum-dente-16325819>



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
A CASA DO POVO

PROCESSO LEGISLATIVO
Nº 2017005140
Data Autuação: 13/12/2017

Projeto : 612-AL
Origem: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO
Autor: DEP. MARQUINHO PALMERSTON
Tipo: PROJETO
Subtipo: LEI ORDINÁRIA
Assunto:
INSTITUI A POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL "GOIÁS
SORRIDENTE."



2017005140



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
ESTADO DE GOIÁS**

O PODER DA CIDADANIA

PROJETO DE LEI Nº 652

DE 13 de dezembro

DE 2017.

DEPUTADO ESTADUAL
**MARQUINHO
PALMERSTON**



APROVADO PRELIMINARMENTE
À PUBLICAÇÃO E POSTERIORMENTE
À COMISSÃO DE CONST. JUSTIÇA
E REDAÇÃO
Em 13/12/2017
1º Secretário

Institui a Política de Atenção à Saúde Bucal
“Goiás Sorridente.”

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIÁS, nos termos do artigo 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art.1º- Fica instituída a Política de Atenção à Saúde Bucal “Goiás Sorridente” que será promovida em evidência no mês de outubro, tendo como objetivos:

- I- ações de promoção, atenção prevenção e recuperação da saúde Bucal;
- II- incentivar a ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito;
- III- reorganização da atenção básica em saúde bucal, principalmente das Equipes de Saúde Bucal na estratégia saúde da família;
- IV- ampliação e qualificação da Atenção Especializada no atendimento Bucal;
- V- implantação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias;
- VI- incentivo a programas de educação da saúde bucal.

Art.2º- Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, DE 2017.

MARQUINHO PALMERSTON
“Marquinho do Privê”
DEPUTADO ESTADUAL

www.marquinhopalmerston.com.br



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADO DE GOIÁS

O PODER DA CIDADANIA

DEPUTADO ESTADUAL

**MARQUINHO
PALMERSTON**



JUSTIFICATIVA

O Brasil tem 11% da sua população sem nenhum dente, o que corresponde a um montante de 16 milhões de pessoas. Entre as mulheres, essa porcentagem sobe para 13,3% e, entre os homens, cai para 8,4%. Das pessoas com 60 anos ou mais, 41,5% já perderam todos os dentes. E 22,8% dos brasileiros sem nenhuma instrução ou sem ensino fundamental concluído estão completamente desdentados. Além disso, 23% dos brasileiros perderam 13 dentes ou mais, e 33% usam algum tipo de prótese dentária.

Os números constam da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), divulgada nesta terça-feira pelo IBGE, que, em convênio com o Ministério da Saúde visitou cerca de 80 mil domicílios, em 1.600 municípios de todo o país no segundo semestre de 2013.

A pesquisa também mostra que o atendimento odontológico no país acontece majoritariamente na rede privada. Entre os brasileiros com mais de 18 anos que buscaram atendimento de saúde bucal, 74,3% recorreram a consultórios particulares. As unidades básicas de saúde foram responsáveis por apenas 19,6%.

A consulta mostrou ainda que 55,6% do país não procurou um dentista no ano transcorrido antes da pesquisa, e que 53% dos brasileiros escovam os dentes pelo menos menos duas vezes ao dia, além de usarem fio dental.

A questão da saúde bucal não englobou crianças e adolescentes. E, segundo levantamento da Turma do Bem, projeto odontológico que atende pessoas carentes no Brasil, cerca de 30 milhões de crianças nunca foram ao dentista.

A saúde bucal deve ser tratada com seriedade sendo responsabilidade do estado, pela importância do tema contamos com o apoio dos nobres pares.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/brasil-tem-11-da-populacao-sem-nenhum-dente-16325819>

www.marquinhopalmerston.com.br